



## **TERRITORIALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO PARA A INSERÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESIDENTES NA SAÚDE DA FAMÍLIA**

MARIA FRANCIDENES DE SOUZA MELO; EDNEY SOUTO PINTO; GUSTAVO BONFIM ROCHA; KATHLEEN NASCIMENTO CARVALHO DA SILVA; LUZIA VITÓRIA SOUSA BRITO

**Introdução:** A Escola de Saúde Pública do Ceará com o projeto pioneiro de interiorização de Educação Permanente levou ao município de Ipueiras/Ceará a primeira turma de Residentes na ênfase Saúde da Família e Comunidade, assim como para outros do Estado, o Programa de Residência Uniprofissional e Multiprofissional com intuito de promover capacitação para os profissionais que fazem parte do sistema de saúde. Durante a imersão no município é realizado o processo de territorialização permitindo que os profissionais residentes conheçam mais a fundo o território, a população e a dinâmica dessas áreas, demarcar os limites das áreas de atuação e estabelecer relação horizontal com outros equipamentos existente na área, além de iniciar um vínculo com os usuários do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Relatar as experiências e percepções dos profissionais residentes em saúde da família e comunidade sobre o processo de territorialização no Município de Ipueiras-Ceará. **Relato de Experiência:** Compreendido no período de 21 de março a 06 de maio de 2024 a territorialização teve duração de 45 dias. Os residentes das ênfases saúde da família e comunidade, formando um total de 05 profissionais, realizaram visitas em locais-chave no território, conhecendo os dispositivos de saúde, associações, instituições públicas, entre outros. A partir desse processo foram realizadas oficinas nas comunidades para discutir sobre as problemáticas e possíveis soluções das necessidades em saúde da população. E após esse processo, os residentes deram uma devolutiva, em nova oficina, sobre qual seriam suas contribuições para colaborar com o aprimoramento da saúde município de Ipueiras. **Conclusão:** Uma ampla visão de conhecimento do território onde os profissionais atuaram durante os dois anos de residência. Permitiu elaborar e planejar ações de acordo com as necessidades da população adscrita. A residência e a territorialização no município são de fundamental importância, pois envolve os profissionais junto a comunidade, permitindo a troca de saberes e dialogar sobre as necessidades em saúde que estes sofrem. Permitiu o conhecimento das fragilidades como também das potencialidades do território.

Palavras-chave: **SAÚDE PÚBLICA; RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL; ATENÇÃO BÁSICA; TERRITÓRIO; PROMOÇÃO DA SAÚDE**